

HZ447 B – Tradições do Pensamento Político

Segundo Semestre de 2019 – Noturno

Prof. Dr. André Kaysel Velasco e Cruz

I – Objetivo:

O objetivo do curso é apresentar as ideias de soberania, liberdade e igualdade em diversas tradições do pensamento político. Por meio de autores modernos e contemporâneos serão discutidas mudanças e rupturas no léxico do pensamento político.

II – Metodologia de avaliação

Uma resenha, de dois a quatro páginas, valendo 2 pontos, e um trabalho valendo 8 pontos de oito a dez páginas.

Recuperação: prova oral.

III – Programa

1. Como estudar a história do pensamento político?

1.1. Linhagens e tradições do pensamento político

2. Soberania

2.1. Maquiavel e a construção de uma nova ordem política

2.2. Hobbes e o soberano como um poder coletivo

2.3. Jean Jacque Rousseau e o povo como soberano

2.4. Carl Schmitt e o estado de exceção

3. Liberdade

3.1. A liberdade antes do liberalismo

3.2. Política e liberdade em Locke

3.3. Constant, Mill e a liberdade dos modernos

3.4. Hayek e a liberdade para os neoliberais

4. Igualdade

4.1. A igualdade antes do socialismo: Jean-Jacques Rousseau

4.2. Karl Marx: a igualdade como hipótese

4.3. Carole Pateman e a crítica feminista do contrato social

4.4. John Rawls e a justiça como equidade

IV – Cronograma

Apresentação do Curso.

Como estudar a história do pensamento político? : Linhagens e tradições do pensamento político.

SKINNER, Quentin. *Visões da política: sobre os métodos históricos*. Algés: Difel, 2005. Cap: 4 (81-127p)

Maquiavel e a construção de uma nova ordem política.

MAQUIAVEL, Nicolau. *O príncipe*. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

Hobbes e o soberano como um poder coletivo.

HOBBES, Thomas. *Leviatã*. São Paulo: Martins Fontes, 2003, Introdução e cap. XVII, XVIII, XIX, XXI, XXVI, XXIX e XXX.

Jean Jacque Rousseau e o povo como soberano.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. O contrato social. Tradução de Antonio de Pádua Danesi. 1996. Livro II

Carl Schmitt e o estado de exceção.

SCHMITT, Carl. *A crise da democracia parlamentar*. São Paulo: Scritta, p. 83-139.

A liberdade antes do liberalismo.

MAQUIAVEL, Nicolau. *Discursos sobre a primeira década de Tito Lívio*. São Paulo: Martins Fontes, 2007, Livro Primeiro (cap. 1 a 12 e 16 a 20) e Livro Segundo (Introdução e cap. 1 a 4).

ENTREGA DA RESENHA

Política e liberdade em Locke.

LOCKE, John. Carta acerca da tolerância. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (col. Os pensadores.)

Constant, Mill e a liberdade dos modernos.

CONSTANT, Benjamin. Da liberdade dos antigos comparada à dos modernos. *Filosófica Política*, n. 2, 1985, p. 9-25 e MILL, John Stuart. A liberdade. *Utilitarismo*. São Paulo: Martins Fontes, 2000, p. 5-25.

Hayek e a liberdade dos neoliberais.

Leitura obrigatória: HAYEK, Friedrich August. *Os fundamentos da liberdade*. Brasília/São Paulo: UnB/Visão, 1983, cap. I e II.

A igualdade antes do socialismo: Jean-Jacques Rousseau.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens. São Paulo: Nova Cultural, 1991 (col. Os Pensadores).

6/nov- Marx e o comunismo como programa.

MARX, Karl. Crítica ao programa de Gotha. In: MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. *Obras escolhidas*. São Paulo: Alfa-Ômega, s.d., v. 2, p. 203-234

Carole Pateman e a crítica feminista do contrato social.

PATEMAN, Carole. O contrato Sexual (1988). Tradução de Marta Avancini. São Paulo: Paz e Terra, 1993. Cap 1-2-5-6

Rawls e a ideia de equidade.

Leitura obrigatória: RAWLS, John. *Justiça como equidade: uma reformulação*. São Paulo: Martins Fontes, 2003, Parte I.

ENTREGA DO TRABALHO FINAL